

**O IMPACTO DO RACISMO E DA IDEOLOGIA DA DEMOCRACIA
RACIAL NAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE
FENOMENOLÓGICA DA FAMÍLIA SANTOS E SILVA
(APOIO UNIP)**

Aluna: Ana Carolina Santos e Silva

Orientador: Prof. Me. Wander Luiz Reginaldo

Curso: Pedagogia

Polo: Vila Velha

A presente pesquisa aborda uma problemática central na análise sobre as relações raciais no Brasil, especificamente no âmbito familiar, conforme delineado pelo título do trabalho: a dissonância entre o reconhecimento da existência de uma estrutura social desigual em relação ao racismo e a dificuldade em identificar exemplos concretos de como essa estrutura afetou a vida pessoal dos membros de um núcleo familiar. Por meio de entrevistas fundamentadas na metodologia fenomenológica com o núcleo familiar da pesquisadora (mãe e avós), analisou-se a hipótese de que a ideologia da democracia racial afetou as famílias brasileiras. Essa questão se torna ainda mais evidente em narrativas de experiências como relacionamentos inter-raciais que enfrentaram críticas e tentativas de afastamento, as quais, apesar de objetivamente conectadas à dinâmica racial, não são percebidas pelos indivíduos como manifestações do racismo. A fenomenologia possibilitou desvelar as camadas mais profundas de como o racismo é “vivido” e afeta as identidades familiares, mesmo dentro de uma existência marcada pelo automatismo cotidiano. Os resultados apontam para a necessidade de desconstrução do mito da democracia racial para permitir o reconhecimento e a elaboração das experiências de racialização, abrindo caminho para novas formas de identificação e para a compreensão plena da complexidade das relações raciais brasileiras nos âmbitos micro e macrosocial.